

Ata nº. 963/95/7

Ata da Sessão Ordinária da Câmara

Municipal de Igarabau, realizada dia 07 de Fevereiro de 1.996.

Presidente: Antonio Barbosa dos Santos

Primeiro Secretário: Cláudia Lopes Barbosa

Segundo Secretário: Eivaldo José da Silva. Com a

presença dos seguintes Vereadores: Antonio Barbosa dos Santos; Antonio Bezerra Bispo; Antonio José

duques Filho; Cláudia Lopes Barbosa; Eivaldo José da Silva; Elias Natalina Vieira; Marcília Tir

so Nogueira e Mário Garcia; o Senhor Presidente de- claram aberta a presente sessão às vinte horas e qua-

renta e cinco minutos que obedeceu o seguinte anda- mento. Leitura da Ata nº 963/19617 da sessão Ordina-

ria anterior, que colocada em Discussão e Votação foi aprovada Regimentalmente. Expediente sem Vota-

ção. Ofício nº 001/19617 recebido da Prefeitura Municipi- pal de Igarabau; acusando e enviando informações à

Requerimentos enviados por esta Casa; Indicação nº 001/19617 de autoria do Vereador Antonio Bezerra Bis-

po; indicando ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de ser feita Iluminação no jardim

Iguaraci; Indicação nº 002/19617 de autoria do Ve- reador Elias Natalina Vieira; indicando ao Se-

nhor Prefeito Municipal a necessidade de ser feita limpeza na Rua Traversa do Cemitério; Requeri-

mentos recebidos do Lócate da Cidadania de Igarabau solicitando informações sobre as Obras Públicas

que estão sem dar continuidade. Segundo Ex- pediente. Não houve nenhum Vereador inscrito.

Grande Expediente. Inscrevem-se os Vereadores: Marcília Tirso Nogueira e Elias Natalina Vieira. Com

a palavra o Vereador Marcília Tirso Nogueira comentou que este é último ano, o qual os Ve-

readores foram eleitos no exercício 93 à 96, então

este será nosso último ano como Vereadores nesta Câmara de Deus. Gostava de relembrar os Colegas que o limite da cidadania, ele sendo aí, eu fiquei bastante preocupado o qual está questionando a fiscalização do Poder Legislativo que é uma atribuição nossa frente ao novo cargo em relação à Administração Pública, questionando inclusive a nossa onirias, a nossa conveniência ao que segundo esta relatado, nós todos Vereadores desta Câmara, estávamos então, fechando os olhos para o que eles relataram neste Requerimento e quando o Colega fez a leitura do Artigo 109 § Único, realmente no Artigo 109 da Lei Orgânica diz lá das Obras e Serviços Municipais; a realização de Obras Públicas e Municipais deverá estar adequada às Diretrizes do Plano Diretor; § Único - Toda obra municipal deverá ser conduzida a um ritmo que não onere os cofres do Município além do previsto; a paralisação de qualquer obra; depende de justificativa previamente aprovada pela Câmara de Vereadores. Nós sabemos que o novo Município de Juazeiro, temos um início da construção de um Ginásio de Esportes Municipal e é uma obra bem gigantesca, muito grande para o porte do nosso Município; seria muito bom e nós ficaríamos muito contente se realmente aquela obra pudesse já estar concluída mas infelizmente, eu até gostaria de colocar para os Colegas na verdade aquela obra não fazia parte do Plano Diretor do novo Município; infelizmente os Governantes no Brasil, isso é uma prática Brasileira não é o caso de Juazeiro é o que acontece no Brasil, todo Brasil

em todos os Municípios isto se repete, infelizmente não há um Plano Diretor e quando ele existe não é obedecido, infelizmente os Administradores fazem os planos apenas para cumprir a determinação legal, só que esquece de cumprir o Plano porque acontece isso? acontece isso porque o próprio Governo Estadual, Federal por sua vez também não obedece não segue e os Administradores Municipais eles ficam atrelados, subjugados ao que o Governo tem para repassar para os Municípios tocando por mundo o Prefeito chega lá em São Paulo com a Secretária lá, imagina no caso do Ginásio de Esporte, foi a Secretária de Esportes e Turismo, chegou lá, que tem aí; nós podemos liberar verbas para construção do Ginásio de Esportes, é uma boa; quanto você tem, tembeira 20 milhões, é bom, é ótimo, tem lá o terreno, nós fizemos a doação do terreno, acertamos, tudo bem e você libera o dinheiro; acontece que não poderia ser assim, não deve ser assim e não pode ser assim, porque existe o Plano Diretor, o próprio Secretário não poderia fazer estes tipos de ofertas, estes tipos de propostas porque estava ferindo o Plano Diretor do Estado de São Paulo por outro lado o Prefeito não poderia aceitar, porque não dispõe do Plano Diretor do Município a construção daquela Ubu, ela não é privacidade mas em função da anarquia que reina na Administração Pública isto que é a verdade, então o Administrador querendo realizar obras ele se sujeita a pegar aquilo que é oferecido; conclusões eu acredito que Jaulani aconteceu isto daí; o Ex. Prefeito foi lá, tinha aquela verba e iniciou a construção de uma Ubu que não

era puidade; o Município não tinha recursos próprios para continuar aquela obra, como não tem e aliás nunca vai ter, é bom que nós tenhamos em mente que nunca, jamais o Município de Jarabai poderia desviar ou puidar aquela construção a não ser que tenhamos um futuro Prefeito como futura Câmara de Vereadores que não pensem em outra população; na verdade Esporte é muito bom mas não pode ser puidade; puidade para nós tem que ser Educação; Saúde em primeiro lugar, Habitação, aí sim, lazer é quando a gente tem condições do lazer; ele vem lá sétima ou oitava aí para frente; o Comitê da Cidadania representado pelo Cidadão João Mendes e Nelson Barbosa eles estão questionando a construção daquela obra é um direito do Cidadão questionar os recursos públicos; é um direito que eles têm e ao mesmo tempo eles estão colocando em nosso peito uma espada, eu senti a espada no meu peito e vocês que estão fazendo aí não verificaram isso daí, a proposta que ele fez e pede é um negócio sério, falve até em Comissão Especial de Inquirição isto daí, caberá ao Senhor Presidente apreciar é um Requerimento dirigido ao Senhor Presidente porque afeta a cada um de nós Vereador; eu enquanto Vereador, representante da população me senti na obrigação e no dever fazer esta apreciação preliminar; eu confesso que realmente houve um cochilo muito grande de nós Vereadores com relação a estas construções; se nós pegarmos nos anais a história de Jarabai de início de mandato, existe Requerimento dirigido ao Senhor Prefeito no sentido de continuar aquela obra a Câmara fez estes pedidos para

tentar continuar aquela Olua, na verdade nós não
 ficamos totalmente omíscios, houve uma preocupação
 em continuar a Olua, com relação a aplicação do
 recurso não houve da parte de nenhum Vereador; não
 tenho conhecimento que ninguém questionasse se a Verba
 que veio foi aplicada e que feito foi aplicada; aí foi
 é uma outra situação; o que deixo bem claro é que
 como Vereadores eleitos pela população nós temos a
 obrigação de dar uma resposta, temos obrigação em-
 quanto Vereador da minha parte eu confesso que nós
 temos culpa só existe uma possibilidade de correção
 temos um ano de mandato pela frente e o que está
 sendo solicitado, pode ser perfeitamente apurada, com
 relação a aplicação do dinheiro público; isso daí é
 coisa tranquila, sei lá que nós temos que ter em
 mente que o dinheiro público não é nosso; o dinheiro
 público pertence à todos nós, a população, pertence
 ao Bem comum e ele tem que ser muito bem
 aplicada e a conta tem que ser muito bem prestada
 o dinheiro não é do Prefeito; não é do Vereador, o
 dinheiro é do povo e esta consciência é necessária
 que esta prática, precisa ser executada; qualquer
 cidadão que hoje exerce o mandato; ele tem
 que ter consciência; vamos verificar continue aqui
 o nome colega Antonio Bezerra diz que tem pequeni-
 mento neste sentido, realmente eu havia esquecido
 da minha parte não tem, então tá em pedido
 existe uma reclamação da cidadania; estamos
 diante de um problema sério grave, isto aí é uma
 denúncia que solicita T.E.I, então a Câmara pas-
 sou a ser atuada diante da população através
 do cidadão João Mendes e Nelson Barbosa que
 representa o comitê da cidadania. Gostaria de
 não dizer daí, falar um pouco a respeito da

dos Projetos que não ser objeto de apreciação como assente de Deliberação é o Projeto que autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel para o CDHU; para empreendimentos Habitacionais no Município; realmente Jarabai tem deficiência de terras para a População, o primeiro conjunto Habitacional foi o Novo Jete; o melhor projeto que passou por aqui até agora; o projeto multirracial abaxia da Tenha fez também um Projeto bom; agora o conjunto Landeias diminuiu o tamanho das terras e as portações elevadas, depois o Projeto Federal dácia o qual aquele é um insulto a qualquer cidadão; aquele não era sonho da terra própria e sim parcelas da terra própria; não se admite uma construção de 26 m², mal construída e um preço exorbitante é uma vergonha para nós; no caso deste Projeto segundo informações do pessoal do CDHU, o Município entra com o terreno e o Município gerencia certa de materiais de construção; talvez aí o novo Município não vai ser tão penalizado também não ficou bem claro que Jete é liberado estes financiamentos; eu sou favorável aos Projetos multirracial esse é o projeto que funciona, tenho medo as vezes que o Governo do Estado, Federal quer interferir em terras Populares, porque acho que é presente de graça; este projeto tem que ser bem discutido, articulada antes de ser aprovado; se for para penalizar a População é melhor não aprovar; sobre o projeto de doação de ações precisamos ver com bastante cautela; sobre o Projeto de descontos do IPTU; comparando os valores deste ano com do ano passado houve um pequeno aumento; é

complicado, vamos estudar com cuidado e que todos saiam satisfeitos. O Vereador Marcos Garcia pediu permissão ao Senhor Vereador para retirar da mesa, o qual foi concedido. Com a palavra o Vereador Elias Natalino Pereira. Comentou sobre a explanação do Vereador Marcílio, muito bem colocada; eu me esqueci mas não vou acrescentar quase nada do que ele falou; sobre o Requerimento do Senhor José Mendes e Nelson Barbosa é um assunto muito delicado o qual o Vereador desta Casa deve ver com muita cautela, pois trata de aplicação do dinheiro Público e sua transparência perante toda Comunidade ela tem que ser avaliada e clara que uma Vila como aquela tem fundamento; uma atitude para abrir um inquérito mas lembro me começo da Administração desta gestão 93, houve muitas críticas, apareceu numa reportagem fotográfica do Ginásio de Esportes e do Matadouro; foi até duas de críticas dos Vereadores, o qual foi falado que o Prefeito deveria preocupar-se com Administração não tirar fotografias de Vilas; foi até uma alerta para nós, a gente não olha bem o que tem na mão e acaba se omitindo, a gente acha que era mais um revanchismo político, o Vereador deve questionar todas as Vilas paradas do Município; se tiver Vilas desta atual Administração deveria ser questionada, o Matadouro eu acho que está meio devagar, poderia estar funcionando mesmo com a defasagem da construção da Vila, eu lembro o seguinte em março de 93 na Secretaria da Agricultura na ocasião o Secretário Barros Mendes acompanhado do Deputado Mauro Braga Neto, o Prefeito através do Engenheiro fez um levantamento para pedir Verbas para terminar

na ocasião era 550 mil os que eu quero nas lembranças na audiência com o Secretário, o mesmo disse a Prefeita que não poderia liberar nenhum tostão a Urua deveria estar funcionando o Prefeito não dirigiu a Administração anterior, ele começou que havia pegado a Urua daquele jeito e tem que terminar; como o Barão Junhoz estava querendo ser candidato, tem um jeitinho político para tudo; existia um laudo no processo, dizendo que a Urua era para estar funcionando, porque mesmo que 27 m² que foi mudado, eles tinham revertido para a Prefeitura Setecentos e vinte mil e o patamar que eles tinham lá era Setecentos então já tinha parado vinte mil e pouco, explica que porque a Urua não está funcionando; explica que ninguém sabe, porque foi erguida parede, derubado parede, neste construí e destruí o dinheiro não dá para terminar, não vou acusar ninguém que passou a mão em dinheiro público, não tenho prova, não posso falar isso, na época foi liberado trezentos mil em sete vezes; e quando veio liberar este dinheiro não deu para terminar então Urua era 550 liberou 300 e até liberar esses 300 com mais sete meses, então desvalorizou, só que é o seguinte nós Vereadores aqui, eu fui autor mas acho que o Senhor Barbosa ou o Dida entrou com Requerimento para o Matadouro para priorizar e nós votamos à favor, porque a Urua tem que continuar; o Prefeito tem que priorizar, é importante a Urua do Matadouro tem que priorizar, acho que é importante é saúde para a população, o Prefeito teve Verbos para recursos próprios ele tem que terminar a Urua com recursos do Estado mas

no ano passado conseguiu liberar Quatro mil e Duzentos
 reais, ele investiu quase vinte, ia ter mais canalizada
 mas Verbas do recurso próprios, eu acho que deveria
 estar funcionando há em ano atrás, então a preocu-
 pação deles aí é uma situação coloca a gente con-
 tra a parede, a gente se sente meio embalsado, porque
 a gente acaba conduzindo na linha da gente, que
 se omitiu, teria que ter feito mas pensas no Prefeito
 nós reunimos com o Prefeito sobre o IPTU, deveríamos
 ter feito reuniões para priorizar Verbas com recursos
 próprios que aquela Olha é prioridade, quando se
 fala em saúde e comunidade é prioridade. Comen-
 tou sobre as ações do Banerpa, foi uma jogada, minha
 esposa trabalha no Banerpa, vou explicar mais ou me-
 nos, porque destas ações, quando o Banerpa sofreu
 intervenção os funcionários ficaram todos apavorados
 de ir para Rua, então o Sindicato reuniu todos os
 Prefeitos da região e pegar umas ações que elas
 tinham direito e dividir, é simbólico, porque o valor
 dela deve ser irrisório, fica até a quarta se vale
 ou não receber, mas tudo que é de bom coração
 e foi uma causa justa que eles fizeram isso, porque
 foi um desrespeito de envolver o Poder Executivo para
 dar uma manzinha para não privatizar o Banerpa,
 eu não sei se foi válido ou não porque o gover-
 no não privatizou o Banerpa; então para os
 Municípios da região foi dado este lote de
 ações que eles querem que concretizem em doação
 e para isto tem que ter aprovação desta Câmara
 para que o Prefeito possa receber; comentou sobre o Pla-
 jeto das lavas que é pelo sistema múltiplo não
 tem intermediária, não tem firma, não tem em-
 pleiteira; o dinheiro é três mil e setecentos reais
 multiplica este valor por 48 unidades, o pedida

inicial foi de 50 unidades, o terreno que a Prefeitura dispõe só cabe 48 unidades, o dinheiro vai vir diário para os cofres do Município, e o Prefeito vai ter que fazer licitação para compra de tijolos, pedras e nós Vereadores devemos acompanhar estas licitações, as vezes o Prefeito designa um Funcionário para receber o material, e eu sei que sempre existe erro, o vendedor da unidade quereta para o Funcionário receber a menos a medida, tudo é possível, mas quero me dirigir que o Funcionário é desonesto, a minha intenção não é esta, a intenção é que nós como Vereadores temos que fiscalizar qualquer tipo de obra pelo tamanho que ela seja. Expediente com Nota Executiva Municipal; Dispõe sobre: Autoriza o Poder Executivo a doar o Imóvel que especifica à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU, a firmar contratos com a referida Entidade, visando a Implantação de Empreendimentos Habitacionais no Município, e adota providências correlatas. Colocado em Discussão e Notação foi aceite pela Casa como assente de Deliberação; Projeto de Lei nº 810/19617. De autoria do Executivo Municipal. Dispõe sobre: Autoriza a Prefeitura Municipal de Jabai - SP a receber em doação dos Funcionários da Agência 0428 do Banco do Estado de São Paulo S/A 10.000 (Dez mil) Ações Ordinárias nominativas do Banco do Estado de São Paulo S/A. Colocado em Discussão e Notação foi aceite pela Casa como assente de Deliberação; Projeto de Lei nº 811/19617 de autoria do Executivo Municipal; Dispõe sobre: Concede Descontos nos Rec.

Elementos do Imposto sobre a Supriedade Social e
 Teritorial Urbano e Taxas de Limpeza e Iluminação
 Públicas, conforme especifica. Colocado em Discussão e
 Votação foi aceite pela Casa como assunto de Delibera-
 ção; Requerimento nº 001/19617 de autoria do Vereador
 Edvaldo José da Silva e outros; solicitando seja oficiado
 ao Senhor Prefeito Municipal no sentido de ser colocado
 sinalização de trânsito nas ruas de nossa cidade. Co-
 locado em Discussão e Votação foi aprovado por una-
 nimidade; Requerimento nº 002/19617 de autoria do Vere-
 ador Edvaldo José da Silva e outros; solicitando seja oficia-
 do ao Senhor Prefeito Municipal no sentido de ser feita:
 Rede de Esgoto; Guias e Sarjetas, asfalto no Jardim
 Residencial Landeiras e Iluminação na Rua 2, próxima
 a Escola Georgina Alencar Lima. Colocado em Discussão
 e Votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento
 nº 003/19617 de autoria do Vereador Antonio Balena dos
 Santos e outros; solicitando seja oficiado ao Senhor Prefeito
 Municipal no sentido de designar um funcionário para
 as funções de zelador da Praça do Centro Social Landeiras
 Colocado em Discussão e Votação foi aprovado por una-
 nimidade; Requerimento nº 004/19617 de autoria do Vere-
 ador Antonio Bezerra Bispo e outros; solicitando seja oficia-
 do ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de proceder
 serviços de Terceirização no Terreno localizada na Rua
 Sete de Setembro - Quadra 32. Colocado em Discussão
 e Votação foi aprovado por unanimidade; Reque-
 rimento nº 005/19617 de autoria do Vereador Antonio
 Bezerra Bispo e outros; solicitando seja oficiado ao
 Senhor Prefeito Municipal no sentido de entrar em
 contato com a Direção da Telesp; para instalação
 de um Orvalho enfrente ao Baneyra. Colocado em Dis-
 cussão e Votação foi aprovado por unanimidade; Re-
 querimento nº 006/19617 de autoria do Vereador Elias

Natalina Pereira; solicitando seja oficiada ao Senhor Prefeito; no sentido de ser construída Guais e Bayas asfalto nas Ruas paralelas do Clube Municipal de Vereadores Edil da Silva Araújo. Colocado em Discussão e Votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento nº 007/19617 de autoria do Vereador Elias Natalina Pereira, solicitando seja oficiada à Comissão Municipal de Trânsito do Município; no sentido de ser retirado o Obstáculo defronte a Prefeitura e construir antes da Esquina Horácio Januário com a Avenida Marechal Castello Branco. Colocado em Discussão e Votação foi aprovado por unanimidade. Expediente da Ordem do Dia. Não houve matéria em pauta. Expediente da Explicação Verbal. Inscritos os Vereadores; Marcílio Lima Nogueira; Elias Natalina Pereira; Antonio Bezerra Bezerra; Eivaldo José da Silva e Antonia Barbosa dos Santos. Tom a palavra o Vereador Marcílio Lima Nogueira. Comentou que primeiramente gostava de solicitar do Senhor Presidente e dos Colegas o seguinte na Senal Ordinária ainda a última do ano passado, nós fizemos uma crítica com relação à não lavaturas de Atas, as quais deveria ser lavadas após a realização da Senal; eu continuei ainda com o mesmo pensamento e assim que deve ser feito; aceitei em parte a justificativa da não confecção da Ata; gostava também de pedir ao Presidente e os Colegas o seguinte foi gravado na Expediente da Explicação Verbal a minha explanação a Secretaria então ela o que ela pode captar foi escrevendo, gostava de pegar esta fita e fazer um resumo; quero relembrar os Colegas que conversaram no Gabinete do Prefeito a respeito para tratar o problema do IPT.U; enquanto aguardava a presen-

dos colegas, estive conversando com ele a respeito deste asfalto deste prolongamento que da aceso à Rodovia comentando isto aqui várias vezes que está muito estreito e não pode ficar daquele jeito; conversamos com o Assessor da Administração falamos que não podia ficar daquele jeito; já tivemos intenção de fazer Requesitos mas o que vale mesmo é conversar com ele e ele tomar decisões, o que deve ser feito ali é fácil e pega o Engenheiro e pede para Ele fazer um alargamento daquela pista, pode fazer um alargamento do acostamento do lado esquerdo e lado direito dos lados para não ter problemas e pode até levar na pista Assis Chateaubriand; e ele adiantou que vai tomar esta providência; sendo feito isso daí vai resolver o problema daquela estrada e nós ficamos contentes de saber que ele não vai deixar do jeito que está; parando ao que o colega Elias adiantou; também fico contente de saber que o Prefeito vai à São Paulo procurar dentro da medida do possível conquistar Verbas para o Município e fiquei mais contente ainda com a explanação dele quando disse que o Governo está preocupado em não enviar Verba duplicata; então significa que a Prefeitura está mantendo contato uma com a outra para não haver liberação de Verbas duplas para uma mesma finalidade; significa que está havendo uma seriedade nas liberações dos recursos do Estado, que na verdade é difícil e tem que ser bem interligado não é o caso de Itaboraí mas tem certos Municípios por aí que há um desvio de Verbas em função de outros interesses mas se cada um tomar o devido cuidado a coisa vai melhorar; com relação à parte da Educação; gostaria como Professor pedir para os colegas ajudar na campanha junto à

população, no sentido de incentivar novos alunos a fazer a matrícula; porque para nossa tristeza o Governo do Estado fez uma reorganização na Rede Oficial; houve muitos aborrecimentos com relação a Professores; pais de alunos; o caso de Itabaci não foi tão afetado, o que nós queremos que cada um procure avisar a população para a criança fazer a matrícula, a Direção da Escola publicou no Rádio Falante; pediu para divulgar nas Igrejas e mesmo assim os alunos estão deixando de fazer a matrícula; é um problema sério a nossa população jovem não está querendo frequentar escola; parece lincadeira; isso não pode; nós precisamos investigar esse quadro; precisamos valorizar a Educação, eu como Professor seria até suspeito falar, mas até falar que o Professor está preocupado com o problema de aula, o problema é que os nossos jovens têm facilidade de fazer matrícula, eles não estão valorizando o Índice que fizemos, de boa qualidade, temos materiais, se for comparar Itabaci com outros municípios nos somos privilegiados na área da Educação, mas nossos jovens não estão ensorgando isso daí; nós somos representante do Jovem, vamos incentivar fazer a matrícula e estudar; ouvindo um programa de Televisão, uma crítica muito séria encima do Governo Federal e Estadual, dizendo que eles estão tentando reduzir os anos de ensino obrigatório; segundo a crítica desta semana, dizendo que futuramente o próprio Governo do Estado terá de entrar com uma Lei deduzindo de oito para cinco anos o ensino obrigatório, eu fico preocupado se reduzir fica por ainda a preocupação, os jovens não estão procurando escola, então

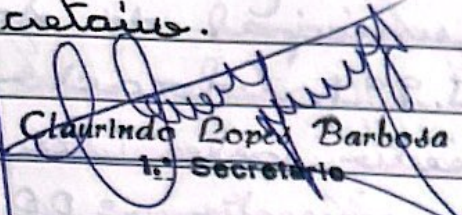
está dando certidão do feito que o Governo quer a
 População não procura; não podemos deixar que isto se
 concretize, de forma nenhuma; o ensino tem que ser
 de boa qualidade; gratuito mas tem que ser de 8
 anos como consta na Constituição, e o 2º grau tem
 que ser boa qualidade e gratuito, pelo feito que o
 Governo está fazendo; está incentivando abertura de
 Escolas particulares, mas aqui em Iarabai temos condi-
 ções de atender toda População estudantil e com ensi-
 no de boa qualidade depende de nós. Com a palavra
 o Deputado Elias Natalina Vieira. Comentou que esta
 às vésperas das festividades de aniversário do muni-
 cípio e hoje conversando com o Prefeito, deve ser feita
 a denominação de Festa a qual vai convidar quatro
 Deputados para representar o Legislativo para não
 ter problemas como aconteceu em festividades anteri-
 ores; comentou que esta de pôr nas mãos de um
 Juiz do Tribunal de Contas do Exercício de 93
 e uma coisa me interessou tanto o Executivo como
 o Legislativo está com dois Juizes apartados, neste
 ano fez parte da mesa e é uma coisa que vem a
 debatendo às vezes com o Presidente, o Legislativo
 para fiscalizar o Executivo tem que estar enxuto,
 limpo, transparente, eu não faço acusações, faço
 recomendações, no apartado do Legislativo conta
 rendimentos das aplicações financeiras dos duodécimos
 despesas improprias e remuneração dos Deputados
 e Presidente da Câmara, então teve algumas ine-
 quidades; as Contas de 93 foram dadas fa-
 voráveis mas com apartados; os colegas hoje tem
 que ficar atentos as despesas que é feito na Câ-
 mara; despesas improprias acaba a gente responden-
 do, a gente se preocupa de que o Legislativo não é
 um Poder que o Executivo tem de executar


o Legislativo é um Poder de regular e quando
acontece excessos de gastos, exemplo em São Paulo,
netos que não justifique, o Tribunal pega no pé
mesmo, o dinheiro é público e do povo e tem que
ser gastado conforme a lei determina, na parte
do Executivo tem um apartado que não entende
denúncia feita pelo expediente de fls 266 que
deverá ser convenientemente apurada em apar-
tado, o qual vai ser apurado em apartado, que
faz, responde, se o Presidente da Câmara ou o
Prefeito tem a responsabilidade de seguir a lei
e se não segue responde. Com a palavra o Vereador
Antônio Bezerra Bispo, comentou que o Vereador
tem hora de alegria e também a hora de
tristeza; estou muito chateado com um Requi-
mento que entrei nesta Casa de leis o qual os
nobres delegados aprovaram e o mesmo foi en-
viado ao Prefeito Municipal o qual encaminhou
ao Centro de Saúde e só teve validade noventa
dias; não sei o motivo que foi suspenso, porque
o Vereador não foi comunicado; eu acho que
o Vereador está servindo de criança, o motivo
que me levou entrar com este Requirimento foi
devido ver o Povo duas horas da manhã na
porta do Centro de Saúde, levando criança
para conseguir um lugar para fazer exames
e hoje ver que uma simples funcionária acabou
suspendendo as determinações que o senhor Prefeito
concedeu por uma reivindicação da Câmara; existe
um Conselho de Saúde o qual poderia nos ajudar
e explicar porque não deu certo, isto que ocorreu foi
um desrespeito para com o Vereador para com a
Câmara e agora o Povo está sendo penalizado, é
um drama que estou fazendo, porque com tanta

funcionários no Centro de Saúde e não tem uma pessoa competente para marcar os exames dos pacientes, a minha intenção é favorecer à população; na maioria das vezes fica pessoas idosas na fila desde as três horas da manhã e quando olho o relatório, para as outras pessoas na frente, o que acabei de falar neste expediente ilícito que consta em Ata. Com a palavra o Vereador Ederaldo José da Silva agradeceu a aprovação de Requerimentos de sua autoria, e esteve na reunião com o Deputado Vereador Antonio Bezerra, o qual em outra ocasião de me procurou e o que está acontecendo no Centro de Saúde é um desrespeito, o que deveria ser feito e o que se fez no IVSS, o limite para qualquer tipo de exame é 30 pessoas e o Deputado Vereador está de parabéns porque a População está de nós Vereadores. Com a palavra o Vereador Antonio Barbosa dos Santos agradeceu a Deus por estar de volta para mais um ano legislativo para em conjunto continuar nos nossos trabalhos, pensando no crescimento e desenvolvimento de Jarabai, o qual tem sido a cidade que mais tem destaque na região; além a manifestação do Vereador Antonio Bezerra Bispo está de parabéns sempre falei o que está acontecendo no Centro de Saúde com o problema de exames é um falta de respeito com a população e com nós Vereadores ficamos até certas horas da noite aprovando seis, requerimentos e uma meia dúzia, dois ou três que não querem trabalhar ficam interferindo para tirar o prestígio da Câmara e acaba fazendo coisas que prejudica a nossa população; como eu falei vamos pedir a Deus porque este ano vai ser difícil é um ano político, vai haver muitas cobranças e muitas coisas vai acontecer, nós precisamos ter forças

para atravessar estes obstáculos; Juabai vai crescer a política a cada dia vai melhorando; nós precisamos de pessoas que pensem no bem de Juabai e que venha a nós unir com esta Câmara e ao Poder Executivo, fazer um trabalho junto, hoje podemos ver o documento do limite da cidadania fazendo algumas denúncias; isso é uma forma de ajudar, quando tiver alguma coisa que o Legislativo e Executivo esteja errando; vamos sentar discutir; antes de ir à Tribunal ou final fazer denúncias; primeiramente conversar, ver o que está errado; nós sempre temos trabalhado para o crescimento de Juabai e os políticos tem trabalhado com responsabilidade e não tem nenhum pecado sequer; todos tem um passado limpo, por isso acho que os políticos; Vereadores, Executivo e a Cidadania merece um pouco mais de respeito, esta Câmara sempre teve as portas abertas para atender aquelas pessoas que querem conversar; dá-lhe lugar conosco; é um apêlo que faço; gosto de Juabai, nasci aqui é uma cidade querida que sempre cresce e vem desenvolvendo e nós precisamos de políticos, de pessoas que queiram o bem desta cidade e que trabalhe com amor, carinho para nossa população. Finalmente agradeceu a presença de todos e comunicou que a próxima Sessão Ordinária será dia 22 de Fevereiro de 1996. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Senhor Presidente declarou a encerrada às vinte e três horas e cinco minutos do dia 07 de Fevereiro de 1996. Para constar eu Primeiro Secretário determinei que fosse lavada a presente Ata que após lida, conferida e se achada conforme vai por

mem assinada; pelo senhor Presidente e Segundo Se-
cretario.


Clairindo Lopez Barbosa
1.º Secretario


Adelino Pinaffi Neto
PRESIDENTE


Edvaldo José da Silva
2.º Secretario